



SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS DE 0-6 ANOS CADASTRADAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE MT

Renan Santos Senra¹; Grasielle Loeblein da Silva¹; Jeanine Soares Santana¹; Kátia Mara Silva Brasqui¹; Priscila Cristina Ferronato¹; Michelly Kim de Oliveira Rosa Guimarães²

¹ Acadêmicos de Enfermagem Turma 2010/1.; ² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Enfermeira, Docente da Faculdade de Enfermagem, Centro Universitário (UNIVAG). Várzea Grande, MT, Brasil. Email: michellykim.guimaraes@gmail.com

RESUMO

Introdução/Justificativa- A epidemiologia descritiva estuda a distribuição da frequência dos agravos à saúde, a identificação de determinantes de saúde, visando à promoção da saúde, controle de doenças e avaliação de serviços. Os profissionais dos serviços de saúde pública devem conhecer o perfil de sua clientela, buscando compreender como os determinantes podem afetar a assistência a saúde. Tal motivação para esse estudo se deu após conhecer a realidade da população infantil de uma região de Várzea Grande e suas dificuldades no acesso ao serviço de saúde de atenção básica. **Objetivo-** Elaborar um perfil epidemiológico das crianças de 0-6 anos cadastradas no Programa de Saúde da Família da Água Vermelha, do município da Várzea Grande-MT. **Metodologia-** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa, através de uma amostra de prontuários de 133 crianças de 0 a 6 anos, com análise dos dados mediante estatística descritiva simples. **Resultados-** Na população pesquisada, predominou-se o sexo masculino (62,6%), a maioria dos pais apresentaram renda salarial de um ou mais de um salário mínimo (90,8%), escolaridade superior 65,2% para nível médio completo. Das patologias predominantes percebemos que a dermatite (25,8%) e pneumonia (12,5%) são as doenças que mais acometeram as crianças menores de 6 anos. **Conclusões-** Este trabalho possibilitou a identificação de alguns aspectos socioeconômicos e ambientais que podem contribuir para o planejamento das ações assistenciais da estratégia de saúde da família com ênfase nos problemas que mais acometem a saúde da criança, direcionando para medidas que contribuam para a promoção e prevenção de agravos.

PALAVRAS-CHAVES: Epidemiologia, Saúde da Criança, Atenção Primária à saúde